



20 SET 16 09:03

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Eng. Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
2393	01-07-2016	ENT.: 3925 PROC. N.º: 19.4	

ASSUNTO: Pergunta n.º 2651/XIII/1.ª, de 1 de julho de 2016

Exmo Senhor


Em resposta ao VI/ ofício n.º 2393, de 1 de julho p.p., que remete a pergunta n.º 2651/XIII/1.ª, da mesma data, relativa a *Projeções macroeconómicas para 2016*, encarrega-me o Senhor Ministro das Finanças de transmitir que, conforme mencionou na entrevista a que se refere a pergunta, o momento próprio em que os governos apresentam as suas previsões de crescimento económico são os momentos orçamentais, isto é, o momento em que o Governo prepara o Orçamento do Estado, pelo que não há lugar a alteração do cenário macroeconómico que foi efetuado para efeitos de apresentação da proposta do Orçamento do Estado para 2016, num momento em que o esforço do Governo se concentra na implementação das medidas que constam do orçamento que foi aprovado para o corrente ano e na preparação do Orçamento do Estado para 2017.

A atualização das perspetivas de crescimento económico serão, como habitualmente, devidamente tidas em consideração no âmbito dos trabalhos, já em curso, de preparação do orçamento para o próximo ano, incorporando ainda informação sobre o PIB do segundo trimestre, cuja estimativa preliminar será divulgada brevemente.

A confiança das famílias e das empresas é sensível, particularmente, ao conjunto de medidas concretas que têm vindo a ser implementadas pelo Governo e que determinam o seu dia-a-dia. Políticas essas que, progressivamente, têm vindo a eliminar os cortes que foram anteriormente aplicados ao rendimento do trabalho e das pensões e que, ao nível dos impostos, se pautam por um princípio de recomposição da carga fiscal, sem proceder ao aumento dos impostos diretos sobre os rendimentos do trabalho e das empresas.



Também relevante para promover um clima de confiança das famílias e das empresas é o enorme rigor dedicado à política orçamental. Esse rigor transparece nos dados da execução orçamental, que evidenciam o desagramento do défice, um excedente do saldo primário, um crescimento da receita e uma redução da despesa primária.

Com os melhores cumprimentos, 

O Chefe do Gabinete



André Moz Caldas

C/C: Gab SEO